

edições
Avante!

Pequeno

CURSO

de

ECONOMIA

Fernando Sequeira
Gorjão Duarte
Sérgio Ribeiro

Índice

Prefácio	13
Introdução	15
I — A Economia e as necessidades humanas	
1. O que é a Economia	17
2. Necessidades humanas e sua satisfação	19
II — Circuitos económicos	
1. Circular é viver?	25
2. O que é o circuito económico	27
3. A sua aparência	27
4. A sua essência	30
III — Produção	
1. O que é a produção	35
2. Grandes tipos de produção	36
3. A produção e as suas finalidades aparentes	37
4. Factores de produção: como se definem	38
5. A essência da produção	39
6. Fases do processo de reprodução do capital	40
7. Teorias... ..	41
8. A produção, os «mistérios» e a «pista»	42

IV — Valor e mais-valia

1. O «valor» dos vocábulos...	45
2. Evolução do conceito de valor	46
3. Valor de uso	46
4. Valor de troca	48
5. Formas do valor	48
6. Valor da força de trabalho	50
7. Mais-valia	51

V — Trabalho alienado

1. Uma «ajuda» da filosofia	55
2. Alienação	56
3. Alienação do trabalho	57
4. Alienação do trabalhador	58
5. Propriedade privada	59
6. As condições de trabalho	60
7. Os limites da «humanização burguesa» do trabalho	61
8. A experiência do socialismo	62

VI — Emprego

1. O emprego (da força de trabalho)	65
2. O emprego (segundo um dicionário)	67
3. População em idade activa e população activa	68
4. A «doença» do desemprego	70

VII — O emprego em Portugal

1. À maneira de introdução	75
2. A evolução demográfica portuguesa	76
3. A evolução da taxa de actividade	77
4. O aumento do emprego... ..	79
5. ... E da sua precaridade	81
6. Emprego a tempo (e espaço...) parcial	82

VIII — Consumo

1. Do consumo ao consumismo	85
2. Consumir-se tudo o que se produz?	87
3. Consumo e rendimento	88
4. Consumismo	90
5. Sociedade de consumo e democratização	92

IX — A divisão do trabalho

1. Dividindo-se o trabalho...	95
2. Dividido o trabalho...	97
3. Os três sectores por que se pode dividir o trabalho	98
4. A importância relativa dos sectores e sua evolução	100
5. Consideração sócio-espacial da divisão do trabalho	102

X — O Orçamento

1. Orçamento do Estado e orçamentos	105
2. Os diferentes métodos	106
3. Receitas de uns orçamentos, despesas de outros	107
4. As receitas do OE	107
5. O exemplo português	108
6. A inflação, o IVA e o FEF	109
7. O OE e as grandes funções do Estado	110
8. A execução orçamental e os «sacos azuis»	111
9. O OE português e o processo de integração europeia	112
10. O papel redistributivo do Orçamento do Estado	113

XI — Ciência, tecnologia e produção

1. O progresso científico, tecnológico e social	115
2. A revolução científica e técnica	116
3. A ciência e a produção	118
4. Informática	118
5. A revolução científica e tecnológica nos países socialistas	120

XII — Os mitos da revolução científica e técnica

1. A sociedade dos mitos	125
2. Classes sociais	126
3. Assalariados e classe operária	128
4. O desaparecimento da classe operária	129
5. Capitalismo-socialismo: convergir ou cooperar?	130
6. Repudiam os trabalhadores o progresso?	132

XIII — Mercado e plano

1. Duas realidades	135
2. Economia de mercado é igual a economia capitalista?	136
3. Planificação é o mesmo que economia socialista?	137
4. As relações monetário-mercantis na planificação socialista	139

5. A reestruturação tentada na URSS	140
6. Ainda a convergência dos sistemas	143

XIV — A moeda

1. Um pouco de história	145
2. A autonomia da moeda	146
3. A moeda — uma mercadoria especial	147
4. À maneira de definição	148
5. As funções da moeda	149
6. Instrumento legal (e forçado) de pagamentos	149
7. As moedas nacionais e as trocas internacionais	150
8. Convertibilidade, moeda real e moeda fiduciária	150

XV — Os preços

1. O preço, expressão monetária do valor de uma mercadoria	155
2. O preço, expressão de valores sociais	156
3. Preço e valor, e suas variações	156
4. Inflação	157
5. Os preços e os salários	158
6. A medida da variação dos preços — os IPC	159
7. Como se constrói o instrumento de medida	160
8. Breve nota sobre a importância do IPC na avaliação das políticas	161

XVI — O Estado e a economia

1. O Estado, emanação da sociedade	165
2. A «revolução» keynesiana e a reacção conservadora neoliberal	166
3. Os objectivos do pensamento neoliberal	167
4. O capitalismo monopolista de Estado (CME)	168
5. A interacção dos complexos industriais-multinacionais com o Estado	170
6. O Estado corporativo, Estado dos monopólios	170
7. O sector empresarial do Estado (SEE) pós-25 de Abril	171

XVII — Bolsa e grupos económicos

1. A Bolsa e a produção capitalista	175
2. As sociedades por acções	176
3. O capitalismo «popular»	177

4. A actividade especulativa e a drenagem de poupanças	178
5. O papel das Bolsas a nível internacional	179
6. Os novos grupos no processo de reconstituição monopolista	180

XVIII — A integração económica

1. A economia e o espaço	185
2. A integração económica dos espaços nacionais	186
3. A integração económica internacional	187
4. A(s) integração(ões) económica(s) europeia(s).....	188
5. As actuais «grandes manobras»	189
6. A «mundialização» da economia	191

Índice de textos à margem ou enquadrados	195
Índice de nomes referidos e de obras citadas	195
Índice temático	196